

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Rio Bravo Investimentos Holding S.A.

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016.
Com Relatório do Auditor Independente sobre as
Demonstrações Financeiras

Rio Bravo Investimentos Holding S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas..... 2

Demonstrações financeiras auditadas individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais.....
Demonstrações dos resultados.....
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Demonstrações dos fluxos de caixa.....
Notas explicativas às demonstrações financeiras

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos. Srs.
Diretores e Acionistas da
Rio Bravo Investimentos Holding S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Rio Bravo Investimentos Holding S.A. ("Controladora") e as demonstrações financeiras consolidadas da Rio Bravo Investimentos Holding S.A. e empresas controladas ("Consolidado"), que compreendem os balanços patrimoniais individual e consolidado em 31 de dezembro de 2017, e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da Rio Bravo Investimentos Holding S.A., bem como a posição patrimonial e financeira consolidada da Rio Bravo Investimentos Holding S.A. e empresas controladas em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individual e consolidado para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Controladora e Consolidado, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração da Controladora e do Consolidado é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Controladora e do Consolidado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Controladora e do Consolidado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Distribuidora.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Distribuidora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Distribuidora a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

Rio Bravo Investimentos Holding S.A.

Balanços patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores expressos milhares de reais)

		2017		2016	
	Nota	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Ativo					
Circulante		216	4.181	87	3.983
Caixa e equivalentes de caixa	4	213	1.968	-	2.530
Títulos e valores mobiliários	5	-	-	30	30
Serviços a receber	6	-	1.928	-	1.291
Impostos a recuperar		1	20	-	12
Despesas antecipadas		2	115	57	57
Diversos		-	150	-	63
Não circulante		14.747	13.349	11.973	12.610
Créditos com partes relacionadas	18	-	7.717	-	7.003
Investimentos	7	14.747	441	11.973	415
Imobilizado		-	3	-	4
Intangível	8	-	5.188	-	5.188
Total do ativo		14.963	17.530	12.060	16.593
Passivo					
Circulante		642	1.629	101	1.100
Contas a pagar	9	238	277	92	230
Obrigações tributárias	10	3	167	-	214
Imposto de renda e contribuição social		-	660	-	467
Contas a pagar - partes relacionadas	18	401	188	99	24
Dividendos a pagar – acionistas não controladores	7	-	-	-	23
Outros valores a pagar		-	337	-	142
Não circulante		-	1.577	-	3.622
Instrumentos financeiros derivativos	11 e 18	-	1.486	-	792
Imposto de renda e contribuição social diferido		-	23	-	23
Dividendos a pagar – acionistas não controladores	7	-	68	-	2.807
Patrimônio líquido	12				
Capital social		11.956	11.956	11.956	11.956
Reserva legal		123	123	-	-
Reserva de lucros		2.242	2.242	-	-
Prejuízo Acumulado		-	-	(87)	(87)
		14.321	14.321	11.869	11.869
Participação de acionistas não controladores		-	3	-	2
Total do patrimônio líquido		14321	14.324	11.869	11.871
Total do passivo e patrimônio líquido		14.963	17.530	12.060	16.593

Rio Bravo Investimentos Holding S.A.

Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto

(início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos milhares de reais - R\$, exceto prejuízo por ação)

	Nota	2017		2016	
		Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receitas Operacionais	13	-	17.462	-	5.570
(-) Impostos sobre serviço	13	-	(1.299)	-	(383)
Receitas operacionais líquidas		-	16.163	-	5.187
Despesas administrativas	14	(352)	(5.235)	(133)	(2.285)
Despesas de depreciação		-	(1)	-	(1)
Despesas tributárias		(2)	(40)	(1)	(14)
Outras despesas/receitas operacionais	15	(48)	(105)	-	(133)
Resultado financeiro	16	3	810	-	110
Resultado da equivalência patrimonial	7	2.851	604	47	149
Perda com investimentos	7	-	(7.819)	-	(2.461)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social		2.452	4.377	(87)	552
Imposto de renda e contribuição social					
Imposto de renda e contribuição social corrente	17	-	(1.916)	-	(637)
Lucro/(prejuízo) do período		2.452	2.461	(87)	(85)
Resultado atribuído aos:					
Acionistas Controladores		-	2.452	-	(87)
Acionistas não-controladores		-	9	-	2
Lucro/(Prejuízo) básico por ação – R\$	12	0,20	0,20	(0,01)	(0,01)

Rio Bravo Investimentos Holding S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos milhares de reais - R\$)

	Controladora					Consolidado	
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido do controlador	Participações de não controladores	Patrimônio líquido consolidado
Saldo em 26 de agosto de 2016 (data de início das atividades)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital com integralização de ativos	11.956	-	-	-	11.956	-	11.956
Prejuízo do período	-	-	-	(87)	(87)	2	(85)
Saldos em 31 de dezembro de 2016	11.956	-		(87)	11.869	2	11.871
Lucro líquido do exercício	-	-		2.452	2.452	9	2.461
Reserva de lucros	-	-	2.242	(2.242)	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	123	-	(123)	-	(8)	(8)
Dividendos propostos	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	11.956	123	2.242	-	14.321	3	14.324

Rio Bravo Investimentos Holding S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Valores expressos milhares de reais - R\$)

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.452	4.377	(87)	552
Ajustes no lucro líquido (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social				
Depreciação	-	1	-	-
Resultado da equivalência patrimonial	(2.851)	(604)	(47)	(149)
Perda em investimento	-	7.819	-	2.461
Resultado líquido ajustado	<u>(399)</u>	<u>11.593</u>	<u>(134)</u>	<u>2.864</u>
Fluxo de caixa nas atividades operacionais				
(Aumento)/redução em títulos e valores mobiliários	30	30	-	-
(Aumento)/redução em Serviços a receber	-	(637)	-	(1.291)
(Aumento)/redução em Impostos a recuperar	(1)	(8)	-	(12)
(Aumento)/redução em Despesas antecipadas	55	(58)	(57)	(57)
(Aumento) em Diversos	-	(87)	-	(63)
Aumento/(redução) em Contas a pagar	147	47	92	230
Aumento/(redução) em Obrigações tributárias	3	(47)	-	214
Aumento/(redução) Imposto de renda e contribuição social	-	(1.723)	-	(170)
Aumento/(redução) em Outros valores	-	195	-	142
Aumento/(redução) em Instrumentos financeiros derivativos	-	694	-	374
Aumento/(redução) em Contas a pagar - partes relacionadas	302	164	99	24
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>137</u>	<u>10.163</u>	<u>-</u>	<u>2.255</u>
Fluxo de caixa nas atividades de investimento				
Créditos com partes relacionadas	(1)	(714)	-	(380)
Investimentos	77	35	-	(2.171)
Imobilizado	-	-	-	(4)
Caixa líquido proveniente de atividades de investimentos	<u>213</u>	<u>(679)</u>	<u>-</u>	<u>(2.555)</u>
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento				
Efeito de caixa na incorporação de ativos	-	-	-	2.830
Dividendos propostos a minoritários	-	(10.046)	-	-
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamento	<u>-</u>	<u>(10.046)</u>	<u>-</u>	<u>2.830</u>
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>213</u>	<u>(562)</u>	<u>-</u>	<u>2.530</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	-	2.530	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	213	1.968	-	2.530
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>213</u>	<u>(562)</u>	<u>-</u>	<u>2.530</u>

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Rio Bravo Investimentos Holding S.A. (“Companhia” ou “Controladora”) é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil que foi constituído em 26 de agosto de 2016, com sede na Avenida Chedid Jafet, nº 222 em São Paulo – SP. A sua constituição teve como objetivo a reestruturação societária do grupo Rio Bravo, sendo que em 20 de setembro de 2016 a Companhia aumentou o seu capital com a integralização de ativos (controladas) já pertencentes ao grupo Rio Bravo.

A Companhia, em conjunto com suas controladas (“Consolidado”), tem por objeto social a prestação de serviços de assessoria e consultoria de qualquer natureza, a participação, como sócia, acionista ou quotista, em outras sociedades civis ou comerciais, bem como em empreendimentos comerciais e a administração de carteira de ativos e de valores mobiliários próprios e/ou de terceiros.

A Rio Bravo Investimentos Holding S.A. concluiu, em 4 de novembro de 2016, o processo de alienação de seu controle acionário para o Grupo Fosun. Com a conclusão da venda de controle, os atuais sócios da Rio Bravo Investimentos permaneceram detentores de 49,9% do capital da empresa. Foram preservados os produtos e a carteira de negócios do Grupo Rio Bravo.

2. BASE PARA APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária (contendo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, aprovada em 28 de dezembro de 2007), as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação.

A emissão das demonstrações financeiras foi aprovada pela Administração da Companhia em 24 de abril de 2018.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

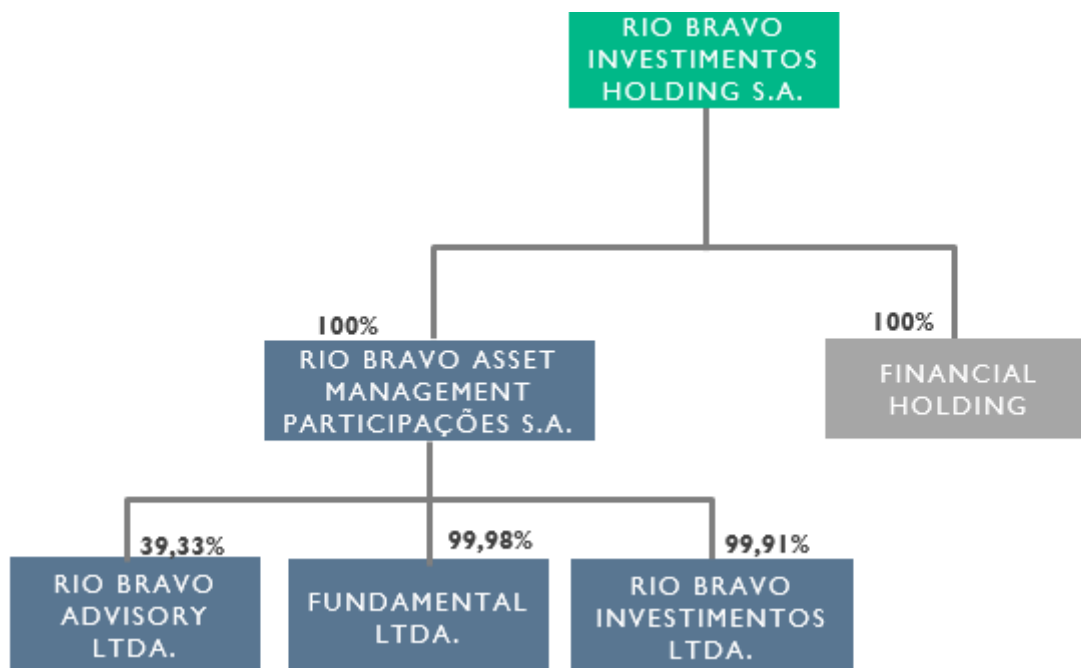
(Em milhares de reais)

2.1. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual em 31 de dezembro de 2017 e 2016 é assim resumida:

	% de Participação
Controladas diretas	
Rio Bravo Capital Asset Management Par. S.A.	100%
Rio Bravo Financial S.A. ("Financial Holding")	100%
Controladas indiretas	
Rio Bravo Advisory Ltda. **	39,33%
Rio Bravo Investimentos Ltda.	99,91%
Fundamental Ltda	99,98%

** Empresa com participação compartilhada, não incluída na consolidação.



Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

2.1 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E CRITÉRIOS DE CONSOLIDAÇÃO–Continuação

As demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 alterada pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09.

Controladas são todas as entidades nas quais a Controladora detém o controle. A Rio Bravo Investimentos Holding S.A. controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Rio Bravo Investimentos Holding S.A. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Rio Bravo Investimentos Holding S.A. deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas incluídas na consolidação são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Rio Bravo Investimentos Holding S.A. e suas controladas.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas consistentemente para o período apresentado nestas demonstrações financeiras.

As principais práticas contábeis são as seguintes:

a) Caixa e equivalentes de caixa:

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários disponíveis, bem como aplicações financeiras com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, quando aplicáveis.

b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

Os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber:

- **Títulos para negociação** – Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para a venda** – Que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, e;

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS-Continuação

- **Títulos mantidos até o vencimento** – Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do exercício.

c) Serviços a receber

Os serviços a receber são compostos, substancialmente, pelas taxas de administração de fundos e tem o prazo médio estimado de recebimento de até o 10º dia útil do mês subsequente.

d) Investimento em controladas

A Companhia controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As controladas que são constituídas na forma de limitadas, adotam o procedimento de distribuição desproporcional de seu resultado, desta forma a equivalência patrimonial é reconhecida na controladora na proporção em que é definida sua participação definida em Assembleia ou reunião de cotistas.

e) Investimentos em empreendimento controlado em conjunto

Os investimentos do Grupo em entidade contabilizada pelo método da equivalência patrimonial, compreendem sua participação em empreendimento controlado em conjunto (*joint ventures*). O investimento em entidade controlada em conjunto é contabilizado por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do período da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

f) Outros ativos circulantes e realizável a longo prazo:

São reconhecidos quando incorridos, por valores conhecidos ou estimados, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base pro-rata dia) incorridos até a data do balanço.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS-Continuação

g) Ativo permanente:

- **Imobilizado em uso** – É registrado pelo valor de custo de aquisição. As depreciações são calculadas pelo método linear sobre o custo de aquisição, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.
- **Intangível** – Está na sua maioria representada pelo ágio na aquisição da empresa Rio Bravo Advisory Ltda. E por *softwares* registrados ao valor de custo de aquisição. A amortização dos softwares é calculada pelo método linear, com base nos prazos de cada licença, ou seja, para cada *software* adquirido, há a observância do período no qual será utilizado.

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos com data base em 31 de dezembro, anualmente, ou quando existir um indicativo de desvalorização.

h) Reconhecimento de receita:

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

i) Impostos de renda e contribuição social:

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, para fins de determinação de exigibilidade. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

A apuração do imposto de renda e da contribuição social corrente da controladora e da controlada Rio Bravo Financial Holding foi apurada com base no regime do lucro real e para as demais controladas com base no lucro presumido.

Os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, são reconhecidos somente na extensão em que sua realização seja provável e quando o lucro futuro tributável estiver disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS-Continuação

j) Outros passivos circulantes e não circulante

São reconhecidos quando incorridos, por valores conhecidos ou estimados, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (Em base pró-rata dia) incorridos até a data do balanço.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes que consistem em:

- **Ativos contingentes:** Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas notas explicativas.

- **Provisões para riscos:** São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como de perdas remotas não requerem provisão e divulgação.

- **Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias:** Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

l) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS-Continuação

m) Instrumentos financeiros

· **Ativo financeiro – Reconhecimento inicial e mensuração**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 os ativos financeiros são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando esta se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários contas a receber, outros recebíveis, e opção de compra e venda.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. São apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado.

Empréstimos e recebíveis: Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos a perda por redução ao valor recuperável, quando estes são avaliados pela Administração como materiais.

· **Redução do valor recuperável de ativos financeiros**

A Companhia avalia nas datas dos balanços se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

· **Passivos financeiros – Reconhecimento inicial e mensuração**

A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS-Continuação

n) Apuração do resultado:

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrem, independentemente de recebimento ou pagamento.

o) Uso de estimativas e julgamentos:

A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação as estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

p) Resultado por ação

O resultado por ação é apurado através da divisão do resultado do período pela quantidade de ações.

q) Normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas

IFRS 9 – Instrumentos Financeiros – Classificação e Mensuração – introduz novos requerimentos de classificação e mensuração de ativos financeiros e passivos financeiros. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A Administração avaliou que o impacto desta regra não afetará as demonstrações financeiras da companhia por não possuir operações que se enquadrem nos critérios de Instrumentos Financeiros postulados no referido pronunciamento

IFRS 15 / CPC 47 – Receitas de contratos com clientes – estabeleceu um modelo simples e claro para as empresas utilizarem na contabilização de receitas provenientes de contratos de clientes. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida. A administração avalia que este pronunciamento já está sendo atendido devido ao fato da única receita da companhia ser referente a prestação de serviço.

IFRS 16 / CPC 06 – Arrendamento Mercantil – Estabelece um modelo de compreensão para identificação de operações de arrendamento e seu devido tratamento nas demonstrações financeiras para o arrendatário e o arrendador. Esta norma passa a vigorar para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019. A Administração avaliou que o impacto desta regra não afetará as demonstrações financeiras da companhia por não possuir operações que se enquadrem nos critérios de arrendamento postulados no referido pronunciamento.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS-Continuação

IFRS 2 / CPC 10 – Classificação e Mensuração dos Pagamentos baseados em ações – Estabelece condições de carência/concessão na mensuração de planos com liquidação financeira, classificação de transações de pagamentos baseados em ações com componente de liquidação de impostos retidos na fonte e contabilização de modificação nos termos e condições de pagamentos baseados em ações que alteram a classificação da transação de liquidação financeira para liquidação em ações. As alterações são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, sendo permitida a adoção antecipada. A Administração avaliou que o impacto desta regra não afetará as demonstrações financeiras da companhia por não possuir operações que se enquadrem nos critérios de Instrumentos Financeiros postulados no referido pronunciamento

IAS 7 / CPC 03 – A revisão requer que a entidade apresente em suas demonstrações financeiras as movimentações dos passivos oriundos de atividades de financiamento, incluindo movimentações de fluxo de caixas e alterações em não caixa. A aplicação das referidas mudanças ao pronunciamento será prospectiva, para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, sendo permitida a adoção antecipada. A administração avalia que no exercício apresentado, apenas é aplicável a provisão para pagamento de dividendos, recompra de ações em tesouraria e aumento de capital por exercício de opções de ações, das quais quando existem são apresentadas na movimentação na Demonstração do fluxo de caixa dos saldos que impactaram caixa, ou seja, de fluxo de caixa.

IAS 12 – Reconhecimento de Ativo fiscal diferido para perdas não realizadas – A revisão clarifica o reconhecimento de ativos fiscais diferidos sobre perdas não realizadas. As alterações são aplicáveis retrospectivamente para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017, sendo permitida a adoção antecipada. A Administração avaliou que o impacto desta regra não afetará as demonstrações financeiras da companhia por não possuir perdas não realizadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa é representado por:

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa – Moeda estrangeira	-	14	-	-
Depósitos a vista	213	352	-	99
Aplicações financeiras*	-	1.602	-	2.431
	213	1.968	-	2.530

*Refere-se à aplicação no fundo RB Liquidez DI FI Referenciado que tem liquidez diária.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2017 não havia saldo em títulos e valores mobiliários (R\$ 30 em 2016).

6. SERVIÇOS A RECEBER

A Administração entende que não há exposição ao risco de crédito em seus clientes, e por esse motivo não registrou a provisão relacionada a perdas.

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Assessoria e consultoria a receber	-	1.059	-	444
Taxa de administração de fundos	-	869	-	847
	-	1.928	-	1.291

7. INVESTIMENTOS

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Rio Bravo Asset Management Participações S.A.	8.753	-	5.864	-
Rio Bravo Financial Participações S.A.	5.994	-	6.109	-
Rio Bravo Advisory Ltda.	-	441	-	415
	14.747	441	11.973	415

Demonstramos, a seguir, o sumário dos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	2017			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período
Controlador – Participação direta				
Rio Bravo Asset Management Participações S.A. – 100%	8.796	44	8.752	2.966
Rio Bravo Financial Participações S.A. – 100%	13.851	7.856	5.995	(115)
Total controladas diretas			14.747	2.851
	2016			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período (01 de setembro a 31 de dezembro de 2016)
Controlador – Participação direta				
Rio Bravo Asset Management Participações S.A. – 100%	5.882	18	5.864	81
Rio Bravo Financial Participações S.A. – 100%	13.155	7.046	6.109	(34)
Total controladas diretas			11.973	47

O resultado de equivalência patrimonial de R\$ 2.851 (R\$ 47 em 2016), levou em consideração a participação societária nas empresas investidas sendo um resultado operacional negativo de R\$ 115 (R\$ 34 em 2016) registrado na Rio Bravo Financial Participações S.A. e o resultado positivo de R\$ 2.966 (R\$ 81 em 2016) registrado na Rio Bravo Asset Management Participações S.A.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

7. INVESTIMENTOS-Continuação

		2017				
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período	Resultado destinado aos acionistas não controladores
						Resultado destinado aos acionistas controladores
Consolidado – Participação indireta controle compartilhado.						
Rio Bravo Advisory Ltda. - Participações S.A. – 39,33%		1.264	144	1.120	1.536	1.151
Total				1.120	1.536	1.151
		2016				
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período (01 de setembro a 31 de dezembro de 2016)	Resultado destinado aos acionistas não controladores
						Resultado destinado aos acionistas controladores
Consolidado – Participação indireta controle compartilhado.						
Rio Bravo Advisory Ltda. - Participações S.A. – 39,33%		2.004	949	1.055	378	229
Total				1.055	378	149
		2017				
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período	Resultado destinado aos acionistas não controladores
						Resultado destinado a Rio Bravo Asset Management S.A.
Participações indiretas controladas						
Fundamental Investimentos Ltda.		70	76	(6)	(106)	-
Rio Bravo Investimentos Ltda.		3.984	1.184	2.800	10.433	-
Total controladas indiretas				2.794	10.327	3.147
		2016				
		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado do período (01 de setembro a 31 de dezembro de 2016)	Resultado destinado aos acionistas não controladores
						Resultado destinado a Rio Bravo Asset Management S.A.
Participações indiretas controladas						
Fundamental Investimentos Ltda.		1.671	1.571	100	516	346
Rio Bravo Investimentos Ltda.		2.351	2.312	39	2.066	1.966
Total controladas indiretas				139	2.582	2.312

Em 02 de janeiro de 2018, as investidas Fundamental Investimentos Ltda. e Rio Bravo Investimentos Ltda., deliberaram em Assembleia Geral Extraordinária a distribuição do resultado acumulado até 31 de dezembro de 2017 da empresa para os cotistas não controladores. Os dividendos propostos no montante de R\$ 7.283 foram pagos antecipadamente no exercício de 2017.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

7. INVESTIMENTOS-Continuação

As empresas investidas Fundamental Investimentos Ltda, Rio Bravo Investimentos Ltda e Rio Bravo Advisory Ltda, deliberam a distribuição de seus resultados de forma desproporcional a participação no seu resultado. Por sua vez a controladora recolhesse a equivalência patrimonial considerando a participação societária na empresa e reconhece a perda em investimento referente ao valor distribuído de forma desproporcional.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 a perda apurada com cada investimento, decorrente da distribuição desproporcional de dividendos, teve a seguinte composição por investida:

	2017	2016
Fundamental Investimentos Ltda.	-	346
Rio Bravo Investimentos Ltda.	7.276	1.966
Rio Bravo Advisory Ltda.	565	149
Total	7.841	2.461

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016 o saldo de dividendos registrados a ser pago aos acionistas não controladores de forma desproporcional está representado da seguinte forma:

	2017	2016
Fundamental Investimentos Ltda.	68	1.461
Rio Bravo Investimentos Ltda.	-	1.369
Total	68	2.830
Circulante	-	23
Não circulante	68	2.807

8. INTANGÍVEL

	2017	2016
Marcas e patentes	4	4
Rio Bravo Advisory Ltda. - Ágio - Rentabilidade futura**	5.184	5.184
	5.188	5.188

**O Ágio de rentabilidade futura foi constituído pelo fundamento de expectativa futuro de lucros na investida em períodos anteriores a constituição da companhia. Este ativo foi absorvido no processo de cisão pela Rio Bravo Asset Management Ltda. em agosto de 2016.

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos com data base em 31 de dezembro, anualmente, ou quando existir um indicativo de desvalorização.

9. CONTAS A PAGAR

É composto por fornecedores a pagar com prazo médio de pagamento inferior a 30 dias.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Tributos retido de terceiros	3	6	-	14
Tributos sobre folha de pagamento	-	60	-	72
PIS/COFINS sobre o faturamento	-	29	-	91
ISS sobre o faturamento	-	72	-	37
	3	167	-	214

11. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O saldo em 31 de dezembro de 2017 é referente a contratos de opções de compra e venda das cotas da empresa Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda – RB DTVM.

	2017	2016
Valor do ativo	6.199	6.199
Valor do passivo	(7.685)	(6.991)
Valor líquido da opção de compra e venda – Passivo não circul	(1.486)	(792)

Condições do contrato de opções de compra e venda de quotas:

Em 9 de novembro de 2009, foi celebrado contrato de opções de compra e venda de quotas entre os quotistas da RB DTVM. e a Rio Bravo Investimentos S.A., empresa do grupo, que não faz parte desta consolidação. O contrato encontra-se arquivado e protocolado junto ao órgão regulador BACEN, sob o protocolo nº100109 do dia 11 de janeiro de 2010, nos seguintes termos principais:

- Opções de compra e venda pela Rio Bravo Investimentos S.A, da totalidade das quotas da Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.;
- O preço do exercício das opções de compra e venda é de R\$ 2.099, adicionado de novas emissões de cotas pelo atual acionista, corrigido anualmente, com data-base de 31 de outubro de 2009, até a data do exercício, pela variação do CDI — taxa média diária divulgada pela Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos e capitalizada em base anual. O valor justo das opções de compra e venda da RB DTVM, apurado conforme as práticas de precificação de ativos, é de R\$ 1.486 (R\$ 792 em 2016).
- O prazo para exercício das opções de compra e venda podem ser feitos a qualquer momento por uma de ambas as partes até o 20º aniversário da data de assinatura do contrato, de 9 de novembro de 2009.
- Em 09 de agosto de 2016 a Rio Bravo Financial S.A. foi constituída mediante a cisão parcial da Rio Bravo Investimentos S.A., onde a mesma recebeu como parte integrante do capital social, o contrato de opções de compra e venda de cotas.
- Em 15 de maio de 2017 foi protocolado junto ao órgão regulador BACEN o pedido de alteração do controle da Rio Bravo Investimentos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. a Rio Bravo Financial S.A. O mesmo se encontra em processo da obtenção da autorização da autarquia para a transferência do controle.

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social (em milhares de reais exceto nº de ações)

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o capital social da Companhia totalmente integralizado de R\$ 11.956 é composto por um total de 11.956.929 ações ordinárias.

Reserva legal

A sua constituição é feita anualmente, conforme determina o art. 193 da Lei nº 6.404/76 e suas alterações posteriores na proporção de 5% do lucro líquido do exercício e não pode exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que dela, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social.

Em seguida, ainda do lucro líquido, serão destacados, se necessário, os valores destinados à formação de reservas para contingência, na forma da lei societária, mediante a proposta da diretoria, aprovada pela Assembleia Geral.

Destinação dos resultados

Os dividendos serão distribuídos após destinação de: (i) 5% (cinco por cento) do lucro líquido a ser anualmente alocado para a reserva legal, até atingir 20% (vinte por cento) do capital social integralizado, sendo certo que esta destinação não será obrigatória quando o saldo desta reserva, acrescido de qualquer reserva de capital de que trata o parágrafo 1º do artigo 182 da Lei das Sociedades por Ações, exceder 30% do capital social; (ii) reserva de lucros a realizar

As empresas investidas limitadas, podem levantar balanços periódicos e fazer distribuição desproporcional a participação de cada cotista.

Resultado por ação (em reais)

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para o período:

a) Lucro básico por ação

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do período, atribuído aos detentores de ações da Controladora, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período.

	2017	2016
Resultado do período	2.452	(87)
Média ponderada de ações emitidas (em milhares)	11.956.929	11.956.929
Lucro básico por ação -R\$	0,20	(0,01)

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

13. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Receita operacional bruta				
Taxa de administração	-	8.161	-	4.005
Consultoria e assessoria	-	6.098	-	1.483
Serviço de estruturação e liquidação de fundos	-	3.203	-	82
		17.462	-	5.570
Dedução tributos sobre o faturamento				
Imposto sobre serviço - ISS	-	(633)	-	(163)
PIS	-	(117)	-	(38)
COFINS	-	(549)	-	(182)
	-	(1.299)	-	(383)

14. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesas licença de software e acessos a informações	-	(502)	-	(131)
Serviços de terceiros especializados	(197)	(612)	(118)	(836)
Despesas com viagem	-	(678)	-	(217)
Despesas com pessoal	(114)	(2.813)	-	(1.038)
Outras despesas administrativas	(41)	(630)	(15)	(63)
	(352)	(5.235)	(133)	(2.285)

15. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Consiste basicamente em despesas administrativas dos Fundos Imobiliários administrados pela Companhia não passíveis de reembolso.

16. RESULTADO FINANCEIRO

	2017		2016	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Despesa de juros sobre opção a prazo.	-	(711)	-	(374)
Receita de juros empréstimo a sócio pessoa física	-	690	-	373
Receita de juros sobre aplicação financeira	-	163	-	121
Outros	-	(32)	-	(10)
	-	110	-	110

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

	2017	2016
	Controladora	Controladora
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.452	(87)
IRPJ e CSLL alíquota nominal (34%)	834	(30)
Efeito das adições e exclusões	(969)	-
Prejuízo fiscal (*)	(135)	(30)
	2017	2016
	Controladas	Controladas
Faturamento bruto	17.462	5.570
Base de cálculo (32%)	5.588	1.792
Outras receitas	48	91
Base de cálculo ajustada	5.636	1.873
Imposto corrente sobre lucro presumido (34%)	(1.916)	(637)
Imposto de renda e contribuição social – Corrente	(1.916)	(637)

(*) A Companhia não registra créditos tributários de imposto de renda e contribuição social em função da ausência de expectativa de realização com lucros tributáveis futuros

18. PARTES RELACIONADAS

	2017	2016
	Ativo	Ativo
RBI Partnership Participações Ltda.	39	1
Empréstimo a sócio pessoa física	7.646	6.956
Rio Bravo DTVM Ltda - Despesas pagas a reembolsar	-	1
Fosun Holding	30	-
Rio Bravo Advisory Ltda - Despesas pagas a reembolsar	1	45
		7.003
	Passivo	Passivo
Opção de compra (nota 11) – Sócio Pessoa física	1.486	792
Rio Bravo Investimentos DTVM Ltda.	146	21
RBI Partnership Participações Ltda.	3	3
Rio Bravo Infraestrutura Ltda.	39	
	1.674	816
	Resultado	Resultado
Empréstimo a sócio pessoa física.	690	373
Atualização juros opção de compra. –Sócio pessoa física	(711)	(374)
	(21)	(1)

Rio Bravo Investimentos Holding S/A.

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras-Continuação

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e período de 26 de agosto (início das atividades) a 31 de dezembro de 2016

(Em milhares de reais)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCOS

A Administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas vis-à-vis as condições vigentes no mercado. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela Administração da Companhia. As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos a seguir descritos:

Considerações sobre riscos

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre o capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e o capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento.

Risco de crédito

A Companhia restringe a exposição a riscos de crédito associados à caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.